

Apoio presencial: balanço das necessidades formativas dos professores e criação de um esboço do plano de formação de 2026

Objetivo:

Sistematizar os apoios realizados em 2025, identificando demandas e eixos prioritários para a formação dos docentes das escolas em 2026.

Como desenvolver o objetivo

Em 2025, centenas de apoios presenciais foram realizados nas escolas. Todo esse esforço contribuiu para o desenvolvimento dos docentes e para a melhoria das práticas em sala de aula. Além disso, o conjunto de registros produzidos ao longo do ano constitui uma verdadeira mina de informações para a tomada de decisão: eles revelam o que funcionou, onde ainda há desafios e quais caminhos formativos devem ser priorizados no próximo ciclo. Nesse sentido, a orientação é realizar um balanço dos apoios feitos pela equipe gestora (Diretor, vice-diretor, CGP/CGPG, CGPAC) ao longo de 2025. Para tanto, é necessário o alinhamento para que se transformem a análise dos registros e devolutivas em insumos para o planejamento das ATPC de 2026.

A sistematização desse material permite identificar padrões de avanço e de dificuldade, delinear as principais necessidades formativas da equipe e definir eixos prioritários para o próximo ciclo, garantindo um planejamento coerente com a realidade da escola.

Para começar, apresenta-se uma proposta de elaboração de um documento que sintetize as principais necessidades formativas observadas na escola a partir da análise dos relatórios de apoio presencial e de quaisquer outros registros que tenham sido feitos ao longo do ano. É fundamental compreender o relatório como um instrumento de reflexão e de projeção, ou seja, como um documento que recupera o percurso do ano e, ao mesmo tempo, lança as bases para o ciclo seguinte.

Para apoiar o levantamento, sugere-se que sejam revistos os registros considerando os seguintes eixos pedagógicos:

- As aprendizagens consolidadas e os avanços percebidos nas práticas pedagógicas;
- Os principais desafios enfrentados pelos professores e suas possíveis causas
- As estratégias e ações formativas que tiveram maior impacto ao longo do ano

O objetivo é compreender como o conjunto de registros pode se converter em um retrato diagnóstico da equipe docente, apoiando a definição de prioridades formativas.

Com base nesse levantamento, é proposto que se elabore um esboço do plano de formação de 2026, guiado pelas seguintes perguntas norteadoras:

- Quais aspectos do trabalho docente demandam aprofundamento? (Planejamento, Domínio de Conteúdo, Gestão de Tempo, Estratégias de Ensino-Aprendizagem e Engajamento dos alunos)
- Que práticas precisam ser revistas, retomadas ou consolidadas?
- Quais temas devem ser priorizados no início do próximo ano letivo?

Esse processo de síntese e articulação consolida uma rede de aprendizagem com foco nas reais necessidades observadas no Apoios Presenciais. Ao transformar registros em conhecimento pedagógico, a cultura de reflexão e o uso de evidências na gestão pedagógica são fortalecidos. Mais do que encerrar o ano, esse balanço abre caminho para um novo ciclo de desenvolvimento profissional.